A boa notícia de acordo com Marcos

1 O início da Boa Nova de Jesus Cristo, o Filho
de Deus.
2 Como está escrito nos profetas,

“Eis que *eu envio meu mensageiro diante de seu
rosto”,
que preparará seu caminho diante de você: ✡

3 a voz de alguém que chora no deserto,
“Preparai o caminho do Senhor!
Faça seus caminhos retos!”” ✡

4 João veio batizando† no deserto e pregando
o batismo de arrependimento para perdão dos
pecados.
5 Todo o país da Judéia e todos os de Jerusalém
saíram para ele. Eles foram batizados por ele no
rio Jordão, confessando seus pecados.
6 João estava vestido com cabelos de camelo e
um cinto de couro ao redor de sua cintura. Ele
comeu gafanhotos e mel silvestre.
7 Ele pregou, dizendo: “Depois de mim vem
aquele que é mais poderoso do que eu, cuja
correia das sandálias eu não sou digno de me
abaixar e soltar”.

---

* **1:2** “Eis”, de “ἰδοὺ”, significa olhar, observar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.
✡ **1:2** Malaquias 3:1 ✡ **1:3** Isaías 40:3 † **1:4** ou, imergindo

8 Eu te batizei na ‡água, mas ele te batizará no
Espírito Santo”.
9 Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da
Galiléia, e foi batizado por João no Jordão.
10 Imediatamente saindo da água, ele viu os
céus se separando e o Espírito descendo sobre
ele como uma pomba.
11 Uma voz saiu do céu: “Tu és meu Filho
amado, em quem eu me comprazo”.
12 Imediatamente, o Espírito o expulsou para o
deserto.
13 Ele esteve lá no deserto por quarenta dias,
tentado por Satanás. Ele estava com os animais
selvagens; e os anjos estavam servindo a ele.
14 Agora depois que João foi levado sob
custódia, Jesus veio à Galiléia, pregando a Boa
Nova do Reino de Deus,
15 e dizendo: “O tempo está cumprido, e o
Reino de Deus está próximo! Arrependei-vos, e
acreditai na Boa Nova”.
16 Passando junto ao mar da Galiléia, ele viu
Simão e André, irmão de Simão, lançando uma
rede ao mar, pois eram pescadores.
17 Jesus disse-lhes: “Vinde após mim, e eu vos
transformarei em pescadores de homens”.
18 Imediatamente eles deixaram suas redes, e
o seguiram.
19 Indo um pouco mais longe dali, ele viu
James, filho de Zebedeu, e John, seu irmão, que
também estavam no barco consertando as redes.

---

‡ **1:8** A palavra grega (en) traduzida aqui como “in” também poderia ser traduzida como “com” em alguns contextos.

20 Imediatamente ele os chamou, e eles
deixaram seu pai, Zebedee, no barco com os
empregados contratados, e foram atrás dele.
21 Eles entraram em Cafarnaum e imediata-
mente no dia de sábado ele entrou na sinagoga
e ensinou.
22 Ficaram surpresos com seu ensinamento,
pois ele os ensinou como tendo autoridade, e não
como os escribas.
23 Imediatamente havia na sinagoga deles um
homem com um espírito impuro, e ele gritou,
24 dizendo: “Ha! O que temos a ver com
você, Jesus, você Nazareno? Você veio para nos
destruir? Eu sei quem você é: o Santo de Deus”!
25 Jesus o repreendeu, dizendo: “Cale-se, e saia
dele”!
26 O espírito impuro, convulsionando-o e
chorando com voz alta, saiu dele.
27 Ficaram todos espantados, de modo que
questionaram entre si, dizendo: “O que é isto?
Um novo ensinamento? Pois com autoridade ele
comanda até mesmo os espíritos impuros, e eles
o obedecem”!
28 O relatório dele saiu imediatamente por toda
a região da Galiléia e arredores.
29 Imediatamente, quando saíram da sinagoga,
entraram na casa de Simon e Andrew, com James
e John.
30 Agora a mãe da esposa de Simon estava
doente de febre, e imediatamente lhe falaram
dela.
31 Ele veio, pegou-a pela mão e a levantou. A
febre a deixou imediatamente, §e ela os serviu.

§ **1:31** NU omite “imediatamente”.

32 À noite, quando o sol se pôs, trouxeram a ele
todos os doentes e os possuídos por demônios.
33 Toda a cidade estava reunida à porta.
34 Ele curou muitos doentes com várias
doenças e expulsou muitos demônios. Ele não
permitiu que os demônios falassem, porque eles
o conheciam.
35 De manhã cedo, enquanto ainda estava
escuro, ele se levantou e saiu, partiu para um
lugar deserto, e rezou lá.
36 Simon e aqueles que estavam com ele
procuraram por ele.
37 Eles o encontraram e lhe disseram: "Todos
estão à sua procura".
38 Ele disse a eles: "Vamos para outras cidades,
para que eu possa pregar lá também, porque eu
saí por esta razão".
39 Ele foi às sinagogas deles por toda a Galiléia,
pregando e expulsando demônios.
40 Um leproso veio até ele, implorando-lhe,
ajoelhando-se diante dele e dizendo-lhe: "Se
você quiser, você pode me fazer limpo".
41 Being moveu-se com compaixão, estendeu
sua mão, tocou-o e disse-lhe: "Eu quero. Ser
limpo".
42 Quando ele disse isto, imediatamente a lepra
se afastou dele e ele ficou limpo.
43 Ele o advertiu rigorosamente e imediata-
mente o enviou,
44 e lhe disse: "Vê se não dizes nada a ninguém,
mas vai te mostrar ao sacerdote e oferece por tua
purificação as coisas que Moisés ordenou, para
um testemunho a eles".

45 Mas ele saiu, e começou a proclamá-lo
muito, e a se espalhar sobre o assunto, para que
Jesus não pudesse mais entrar abertamente em
uma cidade, mas estivesse do lado de fora em
lugares desérticos. As pessoas vinham até ele
de todos os lugares.

2

1 Quando ele entrou novamente em Cafar-
naum, após alguns dias, ouviu-se dizer que ele
estava em casa.
2 Immediately muitos estavam reunidos, para
que não houvesse mais espaço, nem mesmo ao
redor da porta; e ele lhes disse a palavra.
3 Quatro pessoas vieram, carregando um par-
alítico para ele.
4 Quando não puderam chegar perto dele
para a multidão, removeram o telhado onde ele
estava. Quando o quebraram, soltaram a esteira
sobre a qual o paralítico estava deitado.
5 Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico:
“Filho, teus pecados te são perdoados”.

6 Mas havia alguns dos escribas sentados ali e
raciocinando em seus corações,
7 “Por que este homem fala blasfêmias dessa
maneira? Quem pode perdoar pecados senão só
Deus”?

8 Imediatamente Jesus, percebendo em seu
espírito que eles assim raciocinavam dentro de si
mesmos, disse-lhes: “Por que vocês raciocinam
estas coisas em seus corações?

9 O que é mais fácil, para dizer ao paralítico:
'Seus pecados são perdoados'; ou para dizer:
'Levante-se, pegue sua cama e caminhe'
10 Mas para que você saiba que o Filho do
Homem tem autoridade na terra para perdoar
pecados" - disse ao paralítico -
11 "Eu lhe digo, levante-se, pegue sua esteira e
vá para sua casa".
12 Ele se levantou, pegou imediatamente o
tapete e saiu na frente de todos eles, para que
todos ficassem maravilhados e glorificassem a
Deus, dizendo: "Nunca vimos nada assim"!
13 Ele saiu novamente à beira-mar. Toda a
multidão veio até ele, e ele os ensinou.
14 Ao passar, ele viu Levi, o filho de Alfeu,
sentado no escritório de impostos. Ele disse a
ele: "Siga-me". E ele se levantou e o seguiu.
15 Ele estava reclinado à mesa em sua casa,
e muitos cobradores de impostos e pecadores
sentaram-se com Jesus e seus discípulos, pois
eram muitos, e eles o seguiram.
16 Os escribas e os fariseus, quando viram
que ele estava comendo com os pecadores
e cobradores de impostos, disseram a seus
discípulos: "Por que ele come e bebe com
cobradores de impostos e pecadores"?
17 Quando Jesus ouviu isso, disse-lhes: "Aque-
les que são saudáveis não têm necessidade de
médico, mas aqueles que estão doentes". Eu
vim não para chamar os justos, mas os pecadores
para o arrependimento".
18 Os discípulos de João e os fariseus jejuavam,
e eles vieram e lhe perguntaram: "Por que os

discípulos de João e os discípulos dos fariseus jejuam, mas seus discípulos não jejuam”?

19 Jesus disse-lhes: “Podem os noivos jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto eles tiverem o noivo com eles, não podem jejuar.

20 Mas virão os dias em que o noivo lhes será tirado, e então eles jejuarão nesse dia.

21 Ninguém costura um pedaço de pano não encolhido em uma peça de roupa velha, ou então o remendo encolhe e as novas lágrimas se afastam do velho, e um buraco pior é feito.

22 Ninguém põe vinho novo em odres velhos; ou então o vinho novo rebenta as peles, e o vinho se derrama, e as peles são destruídas; mas eles colocam vinho novo em odres frescos”.

23 Ele ia no dia de sábado através dos campos de grãos; e seus discípulos começaram, enquanto iam, a colher as espigas de grãos.

24 Os fariseus lhe disseram: “Eis porque eles fazem o que não é lícito no sábado”.

25 Ele lhes disse: “Você nunca leu o que David fez quando precisou e estava com fome - ele, e aqueles que estavam com ele?

26 Como ele entrou na casa de Deus na época de Abiathar, o sumo sacerdote, e comeu o pão do espetáculo, que não é lícito comer exceto para os sacerdotes, e deu também para aqueles que estavam com ele”?

27 Ele lhes disse: “O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado”.

28 Portanto, o Filho do Homem é senhor até do sábado”.

3

1 Ele entrou novamente na sinagoga, e estava
lá um homem cuja mão estava murcha.
2 Eles o observavam, se ele iria curá-lo no dia
de sábado, para que o acusassem.
3 Ele disse ao homem cuja mão estava murcha:
“Levante-se”.
4 Ele lhes disse: “É lícito no dia de sábado fazer
o bem ou fazer o mal? Para salvar uma vida ou
para matar?” Mas eles ficaram em silêncio.
5 Quando ele havia olhado ao redor deles com
raiva, sofrendo com o endurecimento de seus
corações, disse ao homem: “Estenda sua mão”.
Ele a estendeu, e sua mão foi restaurada tão
saudável quanto a outra.
6 Os fariseus saíram, e imediatamente conspir-
aram com os herodianos contra ele, como eles
poderiam destruí-lo.
7 Jesus retirou-se para o mar com seus
discípulos; e uma grande multidão o seguiu da
Galiléia, da Judéia,
8 de Jerusalém, de Iduméia, além do Jordão,
e os que vinham dos arredores de Tiro e Sidom.
Uma grande multidão, ouvindo as grandes coisas
que ele fazia, veio até ele.
9 Ele falou a seus discípulos que um barquinho
deveria ficar perto dele por causa da multidão,
para que eles não o pressionassem.
10 Pois ele havia curado muitos, para que todos
os que tinham doenças o pressionassem para
que o pudessem tocar.
11 Os espíritos imundos, sempre que o viam,
caíam diante dele e gritavam: “Você é o Filho de

Deus”!
12 Ele os advertiu severamente que não deveriam dá-lo a conhecer.
13 Ele subiu na montanha e chamou para si aqueles que ele queria, e eles foram até ele.
14 Ele indicou doze, para que estivessem com ele, e para que os enviasse a pregar
15 e ter autoridade para curar doenças e expulsar demônios:
16 Simão (a quem ele deu o nome de Pedro);
17 Tiago, filho de Zebedeu; e João, irmão de Tiago (a quem ele chamou de Boanerges, que significa Filhos do Trovão);
18 André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o Zelote;
19 e Judas Iscariotes, que também o traiu.

Depois ele entrou em uma casa.
20 A multidão se reuniu novamente, de modo que não podiam nem mesmo comer pão.
21 Quando seus amigos o ouviram, saíram para apreendê-lo; pois disseram: “Ele é louco”.
22 Os escribas que desceram de Jerusalém disseram: “Ele tem Belzebu”, e “Pelo príncipe dos demônios ele expulsa os demônios”.
23 Ele os convocou e lhes disse em parábolas: “Como Satanás pode expulsar Satanás?
24 Se um reino está dividido contra si mesmo, esse reino não pode permanecer de pé.
25 Se uma casa está dividida contra si mesma, essa casa não pode permanecer de pé.
26 Se Satanás se levantou contra si mesmo, e está dividido, ele não pode permanecer de pé, mas tem um fim.

27 Mas ninguém pode entrar na casa do homem
forte para saquear, a menos que ele primeiro
amarre o homem forte; então ele saqueará sua
casa.
28 “Certamente vos digo que todos os pecados
dos descendentes dos homens serão perdoados,
incluindo suas blasfêmias com as quais eles
podem blasfemar;
29 mas quem quer que blasfeme contra o
Espírito Santo nunca tem perdão, mas está
sujeito à condenação eterna”. *
30 - porque eles disseram: “Ele tem um espírito
impuro”.
31 Sua mãe e seus irmãos vieram e, parados do
lado de fora, mandaram chamá-lo.
32 Uma multidão estava sentada ao seu redor
e lhe disseram: “Eis que sua mãe, seus irmãos e
suas irmãs† estão lá fora procurando por você”.
33 Ele lhes respondeu: “Quem são minha mãe
e meus irmãos?”
34 Olhando ao redor daqueles que se sentaram
ao seu redor, ele disse: “Eis minha mãe e meus
irmãos!
35 Pois quem faz a vontade de Deus é meu
irmão, minha irmã e minha mãe”.

4

1 Novamente ele começou a ensinar à beira-
mar. Uma grande multidão foi reunida a ele, de
modo que ele entrou em um barco no mar e se
sentou. Toda a multidão estava em terra, à beira-
mar.

---

* **3:29** NU lê, culpado de um pecado eterno. † **3:32** TR omite “suas irmãs”.

2 Ele lhes ensinou muitas coisas em parábolas,
e lhes disse em seu ensinamento,
3 “Escutem! Eis que o fazendeiro saiu para
semear.
4 Enquanto semeava, alguma semente caiu na
estrada, e os pássaros* vieram e a devoraram.
5 Outras caíram no solo rochoso, onde tinha
pouca terra, e imediatamente brotou, porque
não tinha profundidade de solo.
6 Quando o sol nasceu, ele foi queimado; e
porque não tinha raiz, ele murchou.
7 Outros caíram entre os espinhos, e os espin-
hos cresceram e a sufocaram, e ela não produziu
frutos.
8 Outros caíram no bom terreno e deram fru-
tos, crescendo e aumentando. Alguns produzi-
ram trinta vezes, uns sessenta vezes, e outros
cem vezes mais”.
9 Ele disse: “Quem tem ouvidos para ouvir, que
ouça”.
10 Quando ele estava sozinho, aqueles que es-
tavam ao seu redor com os doze lhe perguntaram
sobre as parábolas.
11 Ele lhes disse: “A vocês é dado o mistério
do Reino de Deus, mas àqueles que estão fora,
todas as coisas são feitas em parábolas,
12 que 'vendo eles podem ver e não perceber,
e ouvindo eles podem ouvir e não entender,
para que talvez eles se voltem novamente, e seus
pecados sejam perdoados'”. ✡
13 Ele disse a eles: “Você não entende esta
parábola? Como vocês entenderão todas as

---

* **4:4** TR acrescenta “do ar”. ✡ **4:12** Isaías 6:9-10

parábolas?
14 O fazendeiro semeia a palavra.
15 Os que estão na estrada são aqueles onde
a palavra é semeada; e quando eles ouviram,
imediatamente Satanás vem e tira a palavra que
foi semeada neles.
16 Estes, da mesma forma, são aqueles que
são semeados nos lugares rochosos, que, quando
ouviram a palavra, imediatamente a recebem
com alegria.
17 Eles não têm raiz em si mesmos, mas
são de curta duração. Quando a opressão ou
perseguição surge por causa da palavra, imedi-
atamente tropeçam.
18 Outros são aqueles que são semeados entre
os espinhos. Estes são aqueles que ouviram a
palavra,
19 e os cuidados desta época, e o engano das
riquezas, e a luxúria de outras coisas que entram
em sufocar a palavra, e esta se torna infrutífera.
20 Aqueles que foram semeados no bom ter-
reno são aqueles que ouvem a palavra, a aceitam
e dão fruto, umas trinta vezes, umas sessenta
vezes, e umas cem vezes".
21 Ele lhes disse: "Uma lâmpada é trazida para
ser colocada debaixo de uma cesta †ou debaixo
de uma cama? Não é colocada em um suporte?
22 Pois não há nada escondido, a não ser
que deveria ser dado a conhecer, nem nada foi
tornado secreto, a não ser que deveria vir à
tona.

---

† **4:21** literalmente, uma modion, uma cesta de medição seca contendo cerca de uma bicada (cerca de 9 litros)

23 Se algum homem tem ouvidos para ouvir,
que o ouça”.

24 Ele disse a eles: “Prestem atenção ao que
ouvem”. Com qualquer medida que vocês
medirem, ela será medida para vocês; e mais
será dada a vocês que ouvirem.
25 Pois quem tiver, a ele será dado mais; e
quem não tiver, até mesmo o que tiver, lhe será
tirado”.
26 Ele disse: “O Reino de Deus é como se um
homem devesse lançar sementes na terra,
27 e deveria dormir e levantar-se noite e dia, e
a semente deveria brotar e crescer, embora ele
não saiba como.
28 Pois a terra dá frutos por si só: primeiro a
lâmina, depois a espiga, depois o grão cheio na
espiga.
29 Mas quando o fruto está maduro, imedi-
atamente ele coloca a foice, porque a colheita
chegou”.

30 Ele disse: “Como vamos comparar o Reino
de Deus? Ou com que parábola vamos ilustrá-
lo?
31 É como um grão de mostarda, que, quando é
semeado na terra, embora seja menor que todas
as sementes que estão sobre a terra,
32 ainda quando é semeado, cresce e se torna
maior que todas as ervas, e coloca grandes
ramos, para que as aves do céu possam se alojar
sob sua sombra”.

33 Com muitas dessas parábolas ele disse a
palavra a eles, pois eles puderam ouvi-la.

34 Sem uma parábola ele não falou com eles;
mas em particular aos seus próprios discípulos,
ele explicou tudo.
35 Naquele dia, quando chegou a noite, ele lhes
disse: “Vamos para o outro lado”.
36 Deixando a multidão, eles o levaram com
eles, mesmo quando ele estava, no barco. Outros
pequenos barcos também estavam com ele.
37 Uma grande tempestade de vento surgiu, e
as ondas bateram no barco, tanto que o barco já
estava cheio.
38 Ele mesmo estava na popa, dormindo na
almofada; e o acordaram e lhe perguntaram:
“Professor, você não se importa que estejamos
morrendo?
39 Ele acordou e repreendeu o vento, e disse
para o mar: “Paz! Fique quieto”! O vento cessou
e houve uma grande calma.
40 Ele disse a eles: “Por que vocês têm tanto
medo? Como é que vocês não têm fé?”
41 Eles tinham muito medo e disseram um para
o outro: “Quem é este, que até o vento e o mar
lhe obedecem?

5

1 Eles vieram para o outro lado do mar, para o
país dos gadarenos.
2 Quando ele saiu do barco, imediatamente um
homem com um espírito impuro o encontrou
fora dos túmulos.
3 Ele vivia nos túmulos. Ninguém mais podia
amarrá-lo, nem mesmo com correntes,
4 porque ele havia sido frequentemente amar-
rado com grilhões e correntes, e as correntes

haviam sido rasgadas por ele, e os grilhões
quebrados em pedaços. Ninguém tinha a força
para domá-lo.
5 Sempre, noite e dia, nos túmulos e nas
montanhas, ele gritava, e se cortava com pedras.
6 Quando viu Jesus de longe, ele correu e se
curvou diante dele,
7 e gritando com voz alta, disse: "O que tenho a
ver com você, Jesus, seu Filho do Deus Altíssimo?
Eu te conjuro por Deus, não me atormentes".
8 Pois ele lhe disse: "Saia do homem, seu
espírito impuro!"
9 Ele lhe perguntou: "Qual é o seu nome?"
Ele lhe disse: "Meu nome é Legião, pois somos
muitos".
10 Ele lhe implorou muito que não os mandasse
para fora do país.
11 Agora na encosta da montanha havia um
grande rebanho de porcos alimentando-se.
12 Todos os demônios lhe imploraram, dizendo:
"Mande-nos para os porcos, para que possamos
entrar neles".
13 Imediatamente Jesus lhes deu permissão. Os
espíritos impuros saíram e entraram nos porcos.
O rebanho de cerca de dois mil pessoas apressou-
se a descer a margem íngreme para o mar, e eles
foram afogados no mar.
14 Aqueles que alimentaram os porcos fugiram
e o contaram na cidade e no campo.
As pessoas vieram para ver o que tinha acon-
tecido.
15 Eles vieram a Jesus, e viram aquele que tinha
sido possuído por demônios sentados, vestidos

e em seu juízo perfeito, até mesmo aquele que
tinha a legião; e ficaram com medo.
16 Aqueles que o viram declararam-lhes o que
aconteceu com ele que estava possuído por
demônios, e sobre os porcos.
17 Eles começaram a implorar para que ele
saísse de sua região.
18 Ao entrar no barco, aquele que tinha
sido possuído por demônios implorou-lhe que
pudesse estar com ele.
19 Ele não o permitiu, mas lhe disse: "Vá a
sua casa, a seus amigos, e diga-lhes que grandes
coisas o Senhor fez por você e como ele teve
misericórdia de você".
20 Ele seguiu seu caminho, e começou a procla-
mar na Decápolis como Jesus havia feito grandes
coisas por ele, e todos se maravilharam.
21 Quando Jesus atravessou de volta no barco
para o outro lado, uma grande multidão foi
reunida a ele; e ele estava junto ao mar.
22 Eis que veio um dos chefes da sinagoga, Jairo
pelo nome; e vendo-o, caiu a seus pés
23 e implorou-lhe muito, dizendo: "Minha
filhinha está a ponto de morrer". Por favor,
venha e ponha suas mãos sobre ela, para que
ela se torne saudável, e viva".
24 Ele foi com ele, e uma grande multidão o
seguiu, e eles o pressionaram de todos os lados.
25 Uma certa mulher que teve uma descarga de
sangue durante doze anos,
26 e que tinha sofrido muitas coisas por muitos
médicos, e tinha gasto tudo o que tinha, e não
era melhor, mas sim piorou,

27 having ouviu as coisas relativas a Jesus, veio
atrás dele na multidão e tocou suas roupas.
28 Pois ela disse: “Se eu apenas tocar suas
roupas, eu ficarei bem”.
29 Imediatamente o fluxo de seu sangue secou,
e ela sentiu em seu corpo que estava curada de
sua aflição.
30 Imediatamente Jesus, percebendo em si
mesmo que o poder havia saído dele, virou-se
na multidão e perguntou: “Quem tocou minhas
roupas?
31 Seus discípulos lhe disseram: “Você vê a
multidão pressionando contra você, e você diz:
'Quem me tocou?
32 Ele olhou à sua volta para ver quem tinha
feito isto.
33 Mas a mulher, temendo e tremendo, sabendo
o que havia sido feito com ela, veio e caiu diante
dele, e lhe disse toda a verdade.
34 Ele disse a ela: “Filha, sua fé a fez bem. Vá
em paz, e seja curada de sua doença”.
35 Enquanto ele ainda falava, as pessoas vin-
ham da casa do dirigente da sinagoga, dizendo:
“Sua filha está morta”. Por que incomodar mais
o Professor”?
36 Mas Jesus, ao ouvir a mensagem, disse
imediatamente ao dirigente da sinagoga: “Não
tenha medo, apenas acredite”.
37 Ele não permitiu que ninguém o seguisse,
exceto Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago.
38 Ele veio à casa do regente da sinagoga, e viu
um alvoroço, choroço e grande pranto.

39 Quando ele entrou, disse-lhes: “Por que
vocês fazem um alvoroço e choram? A criança
não está morta, mas está dormindo”.
40 Eles o ridicularizaram. Mas ele, depois de
expulsá-los a todos, levou o pai da criança, sua
mãe e aqueles que estavam com ele, e entrou
onde a criança estava deitada.
41 Tomando a criança pela mão, ele lhe disse:
“Talitha cumi!” que significa, sendo interpre-
tado: “Menina, eu lhe digo, levante-se!”
42 Imediatamente a menina se levantou e
caminhou, pois tinha doze anos de idade. Eles
ficaram maravilhados com grande espanto.
43 Ele lhes ordenou estritamente que ninguém
soubesse disso e ordenou que algo fosse dado a
ela para comer.

6

1 Ele saiu de lá. Ele entrou em seu próprio
país, e seus discípulos o seguiram.
2 Quando chegou o sábado, ele começou a
ensinar na sinagoga, e muitos o ouviam espanta-
dos, dizendo: “Onde este homem conseguiu estas
coisas?” e: “Qual é a sabedoria que é dada a este
homem, que obras tão poderosas acontecem por
suas mãos?
3 Não é este o carpinteiro, o filho de Maria
e irmão de Tiago, Joses, Judá e Simão? As
irmãs dele não estão aqui conosco?” Então, elas
ficaram ofendidas com ele.
4 Jesus lhes disse: “Um profeta não está sem
honra, exceto em seu próprio país, e entre seus
próprios parentes, e em sua própria casa”.

5 Ele não podia fazer ali nenhum trabalho
poderoso, a não ser impor suas mãos a uns
poucos doentes e curá-los.
6 Ele se maravilhou por causa da incredulidade
deles.
Ele andou pelas aldeias ensinando.
7 Ele chamou para si os doze, e começou a
enviá-los dois a dois; e deu-lhes autoridade sobre
os espíritos imundos.
8 Ele lhes ordenou que não levassem nada para
sua viagem, exceto apenas um bastão: sem pão,
sem carteira, sem dinheiro na bolsa,
9 mas que usassem sandálias, e não colo-
cassem duas túnicas.
10 Ele lhes disse: "Onde quer que você entre
em uma casa, fique lá até que saia de lá".
11 Quem quer que não o receba nem o ouça,
ao sair de lá, sacode a poeira que está debaixo
de seus pés para um testemunho contra eles.
Certamente, eu lhes digo, será mais tolerável
para Sodoma e Gomorra no dia do julgamento
do que para aquela cidade"!

12 Eles saíram e pregaram que as pessoas
deveriam se arrepender.
13 Expulsaram muitos demônios e ungiram
muitos com óleo que estavam doentes e os
curaram.
14 O rei Herodes ouviu isto, pois seu nome
se tornara conhecido, e disse: "João Batista
ressuscitou dos mortos, e por isso estes poderes
estão em ação nele".
15 Mas outros disseram: "Ele é Elias". Outros
diziam: "Ele é um profeta, ou como um dos

profetas”.
16 Mas Herodes, ao ouvir isto, disse: “Este é
João, a quem eu decapitei”. Ele ressuscitou dos
mortos”.
17 Pois o próprio Herodes havia enviado e
prendido João e o amarrou na prisão por causa
de Herodíades, a esposa de seu irmão Felipe,
pois ele havia se casado com ela.
18 Pois João tinha dito a Herodes: “Não é lícito
para você ter a esposa de seu irmão”.
19 Herodíades se colocou contra ele e desejava
matá-lo, mas não podia,
20 pois Herodes temia João, sabendo que ele
era um homem justo e santo, e o mantinha
seguro. Quando o ouviu, ele fez muitas coisas,
e o ouviu com alegria.

21 Então chegou um dia conveniente quando
Herodes, em seu aniversário, fez um jantar para
seus nobres, os altos oficiais e os chefes da
Galiléia.
22 Quando a própria filha de Herodíades en-
trou e dançou, ela agradou a Herodes e aos que
estavam sentados com ele. O rei disse à jovem:
“Pergunte-me o que você quiser, e eu lhe darei”.
23 Ele jurou-lhe: “Tudo o que me pedirdes, eu
vos darei, até a metade do meu reino”.

24 Ela saiu e disse a sua mãe: “O que devo
perguntar”?

Ela disse: “A cabeça de João Batista”.

25 Ela chegou imediatamente com pressa ao
rei e pediu: “Quero que me dê agora mesmo a
cabeça de João Batista em uma bandeja”.

26 O rei estava extremamente arrependido,
mas por causa de seus juramentos e de seus
convidados para o jantar, ele não desejava
recusá-la.
27 Imediatamente o rei enviou um soldado de
sua guarda e mandou trazer a cabeça de João; e
ele foi e o decapitou na prisão,
28 e trouxe sua cabeça numa bandeja, e a deu à
jovem senhora; e a jovem senhora a deu à mãe.

29 Quando seus discípulos ouviram isto,
vieram, pegaram seu cadáver e o colocaram em
um túmulo.

30 Os apóstolos se reuniram a Jesus, e lhe dis-
seram todas as coisas, o que quer que tivessem
feito e o que quer que tivessem ensinado.
31 Ele lhes disse: "Vinde para um lugar deserto
e descansai um pouco". Pois havia muitos que
iam e vinham, e eles não tinham tanto lazer a
ponto de comer.
32 Eles foram embora no barco para um lugar
deserto sozinhos.
33 Eles *os viram indo, e muitos o reconhece-
ram e correram para lá a pé de todas as cidades.
Chegaram antes deles e se reuniram a ele.
34 Jesus saiu, viu uma grande multidão, e teve
compaixão deles porque eram como ovelhas sem
pastor; e começou a ensinar-lhes muitas coisas.
35 Quando já era tarde, seus discípulos vieram
até ele e disseram: "Este lugar está deserto, e já
é tarde".

---

* **6:33** TR lê "As multidões" em vez de "Elas".

36 Mande-os embora, para que possam ir para
o país e aldeias vizinhas e comprar pão para si,
pois não têm nada para comer”.
37 Mas ele lhes respondeu: “Você lhes dá algo
para comer”.
Eles lhe perguntaram: “Devemos ir comprar
duzentos denários† de pão e dar-lhes algo para
comer?”
38 Ele disse a eles: “Quantos pães você tem? Vá
ver”.
Quando souberam, eles disseram: “Cinco, e
dois peixes”.
39 Ele lhes ordenou que todos se sentassem em
grupos na grama verde.
40 Eles se sentaram em fileiras, por centenas e
por cinqüenta.
41 Ele pegou os cinco pães e os dois peixes; e
olhando para o céu, abençoou e partiu os pães,
e deu a seus discípulos para colocá-los diante
deles, e dividiu os dois peixes entre todos eles.
42 Todos comeram e foram saciados.
43 Levantaram doze cestas cheias de pedaços
quebrados e também dos peixes.
44 Os que comeram os pães eram ‡cinco mil
homens.
45 Imediatamente ele fez com que seus
discípulos entrassem no barco e fossem para o
outro lado, para Betsaida, enquanto ele mesmo
mandava a multidão embora.
46 Depois de tê-los despedido, ele subiu a
montanha para rezar.

---

† **6:37** 200 denários eram cerca de 7 ou 8 meses de salário para um trabalhador agrícola. ‡ **6:44** TR acrescenta “sobre”.

47 Quando chegou a noite, o barco estava no
meio do mar, e ele estava sozinho em terra.
48 Vendo-os aflitos no remo, pois o vento era
contrário a eles, por volta da quarta vigília da
noite ele veio até eles, caminhando sobre o mar;
✡e ele teria passado por eles,
49 mas eles, quando o viram caminhando sobre
o mar, supuseram que era um fantasma, e
gritaram;
50 pois todos eles o viram e ficaram perturba-
dos. Mas ele imediatamente falou com eles e
lhes disse: "Animem-se! Sou eu! §Não tenham
medo".
51 Ele entrou no barco com eles; e o vento
cessou, e eles ficaram muito admirados entre si,
e maravilhados;
52 pois não tinham entendido sobre os pães,
mas seus corações estavam endurecidos.

53 Quando atravessaram, eles chegaram a Gen-
nesaret e atracaram na costa.
54 Quando saíram do barco, imediatamente as
pessoas o reconheceram,
55 e correram por toda aquela região, e
começaram a trazer aqueles que estavam
doentes em suas esteiras para onde ouviram
dizer que ele estava.
56 Onde quer que ele entrasse em aldeias, ou
em cidades, ou no campo - eles colocavam os
doentes nos mercados e imploravam para que
eles pudessem tocar a franja* de sua roupa; e
todos os que o tocavam ficavam bem.

✡ **6:48** Veja Job 9:8 § **6:50** ou, "EU SOU!" * **6:56** ou, tassel

7

1 Então os fariseus e alguns dos escribas se
reuniram a ele, tendo vindo de Jerusalém.
2 Agora, quando viram alguns de seus
discípulos comendo pão com as mãos sujas, isto
é, não lavadas, eles encontraram a culpa.
3 (Pois os fariseus e todos os judeus não comem
a menos que lavem as mãos e os antebraços,
agarrando-se à tradição dos mais velhos.
4 Eles não comem quando vêm do mercado a
menos que se banhem, e há muitas outras coisas
que receberam para segurar: lavagens de copos,
cântaros, vasos de bronze, e sofás).
5 Os fariseus e os escribas lhe perguntaram:
"Por que seus discípulos não caminham de
acordo com a tradição dos mais velhos, mas
comem seu pão com as mãos não lavadas"?
6 Ele lhes respondeu: "Bem profetizou Isaías
sobre vocês, hipócritas, como está escrito,
Este povo me honra com seus lábios",
mas o coração deles está longe de mim.
7 Eles me adoram em vão,
ensinando como doutrinas os mandamentos
dos homens". ✡
8 "Para você pôr de lado o mandamento de
Deus, e agarrar-se firmemente à tradição dos
homens - a lavagem de jarros e copos, e você faz
muitas outras coisas assim".
9 Ele disse a eles: "Rejeitam plenamente o
mandamento de Deus, para que possam manter
sua tradição.

✡ **7:7** Isaías 29:13

10 Pois Moisés disse: “Honrai vosso pai e vossa
mãe;✡“ e, “Aquele que fala mal do pai ou da mãe,
que seja condenado à morte”. ✡
11 Mas você diz: 'Se um homem diz a seu pai
ou a sua mãe: “Qualquer lucro que você possa
ter recebido de mim é Corban'*”, ou seja, dado a
Deus,
12 “então você não mais permite que ele faça
nada por seu pai ou sua mãe,
13 anulando a palavra de Deus por sua tradição
que você transmitiu”. Você faz muitas coisas
como esta”.

14 Ele chamou toda a multidão para si e disse
a eles: “Ouçam-me, todos vocês, e compreen-
dam”.
15 Não há nada de fora do homem que o possa
contaminar; mas as coisas que saem do homem
são as que o contaminam.
16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que o
ouça”! †

17 Quando ele entrou em uma casa longe da
multidão, seus discípulos lhe perguntaram sobre
a parábola.
18 Ele lhes disse: “Vocês também estão sem
entender? Não percebem que o que entra no
homem de fora não o pode contaminar,
19 porque não entra no seu coração, mas no
seu estômago, depois na latrina, tornando todos

✡ **7:10** Êxodo 20:12; Deuteronômio 5:16 ✡ **7:10** Êxodo 21:17; Levítico 20:9 * **7:11** Corban é uma palavra hebraica para uma oferta dedicada a Deus. † **7:16** NU omite o verso 16.

os alimentos limpos”? ‡
20 Ele disse: “O que procede do homem, que o
contamina”.
21 Pois de dentro, do coração dos homens,
procedem os maus pensamentos, adultérios,
pecados sexuais, assassinatos, furtos,
22 cobiças, maldades, enganos, desejos luxu-
riosos, mau olhado, blasfêmia, orgulho e tolice.
23 Todas essas coisas más vêm de dentro e
contaminam o homem”.

24 De lá ele se levantou e partiu para as
fronteiras de Tyre e Sidon. Ele entrou em uma
casa e não queria que ninguém o soubesse, mas
não podia escapar de um aviso.
25 Para uma mulher cuja filhinha tinha um
espírito impuro, tendo ouvido falar dele, veio e
caiu a seus pés.
26 Agora a mulher era uma grega, uma sírio-
fenícia por raça. Ela implorou-lhe que ele
expulsasse o demônio de sua filha.
27 Mas Jesus disse a ela: “Que as crianças se
encham primeiro, pois não é apropriado pegar o
pão das crianças e jogá-lo aos cães”.

28 Mas ela lhe respondeu: “Sim, Senhor”. Mas
até mesmo os cães debaixo da mesa comem as
migalhas das crianças”.

29 Ele disse a ela: “Por este ditado, siga seu
caminho”. O demônio saiu de sua filha”.

---

‡ **7:19** NU termina a citação e pergunta direta de Jesus após “latrina”, terminando o verso com “Assim ele declarou todos os alimentos limpos”.

30 Ela foi para sua casa e descobriu que a
criança tinha sido deitada na cama, com o
demônio fora.
31 Novamente ele partiu das fronteiras de Tyre
e Sidon, e chegou ao mar da Galiléia pelo meio
da região da Decápolis.
32 Eles lhe trouxeram um surdo e que tinha um
impedimento em seu discurso. Imploraram-lhe
que colocasse sua mão sobre ele.
33 Ele o afastou da multidão em particular e
colocou seus dedos em seus ouvidos; e cuspiu e
tocou sua língua.
34 Olhando para o céu, ele suspirou, e disse-lhe:
"Ephatha!" ou seja, "Seja aberto"!
35 Imediatamente seus ouvidos foram abertos,
e o impedimento de sua língua foi solto, e ele
falou claramente.
36 Ele lhes ordenou que não dissessem a
ninguém, mas quanto mais ele os comandava,
tanto mais amplamente eles o proclamavam.
37 Eles ficaram surpresos além das medidas,
dizendo: "Ele fez todas as coisas bem. Ele faz
até os surdos ouvirem e os mudos falarem"!

8

1 Naqueles dias, quando havia uma grande
multidão, e eles não tinham nada para comer,
Jesus chamou seus discípulos para si e disse a
eles:
2 "Tenho compaixão da multidão, porque eles
ficaram comigo agora três dias e não têm nada
para comer".

3 Se eu os mandar em jejum para sua casa, eles
vão desmaiar no caminho, pois alguns deles já
percorreram um longo caminho”.
4 Seus discípulos lhe responderam: “De onde
se poderia satisfazer estas pessoas com pão aqui
em um lugar deserto?”
5 Ele lhes perguntou: “Quantos pães você
tem?”
Eles disseram: “Sete”.
6 Ele ordenou à multidão que se sentasse no
chão, e levou os sete pães. Tendo dado graças,
ele os quebrou e os deu a seus discípulos para
servirem, e eles serviram à multidão.
7 Eles também comeram alguns peixinhos.
Depois de abençoá-los, ele disse para servi-los
também.
8 Eles comeram e se encheram. Eles pegaram
sete cestos de pedaços quebrados que sobraram.
9 Os que tinham comido eram cerca de quatro
mil. Depois, ele os mandou embora.
10 Imediatamente ele entrou no barco com seus
discípulos e veio para a região de Dalmanutha.
11 Os fariseus saíram e começaram a interrogá-
lo, buscando dele um sinal do céu e testando-o.
12 Ele suspirou profundamente em seu espírito
e disse: “Por que esta geração*busca um sinal?
Certamente eu lhes digo que nenhum sinal será
dado a esta geração”.
13 Ele os deixou, e novamente entrando no
barco, partiu para o outro lado.

---

* **8:12** A palavra “geração” traduzida aqui (genea) também poderia ser traduzida por “pessoas”, “raça”, ou “família”.

14 Eles esqueceram de levar pão; e não tinham
mais de um pão no barco com eles.
15 Ele os advertiu, dizendo: “Cuidado: cuidado
com o fermento dos fariseus e com o fermento
de Herodes”.
16 Eles raciocinaram uns com os outros,
dizendo: “É porque não temos pão”.
17 Jesus, percebendo isso, disse-lhes: “Por que
vocês raciocinam que é porque vocês não têm
pão? Você ainda não percebe ou compreende?
Seu coração ainda está endurecido?
18 Tendo olhos, você não vê? Tendo ouvidos,
você não ouve? Você não se lembra?
19 Quando quebrei os cinco pães entre os cinco
mil, quantas cestas cheias de pedaços quebrados
você pegou”?
Eles lhe disseram: “Doze”.
20 “Quando os sete pães alimentaram os quatro
mil, quantos cestos cheios de pedaços quebrados
você pegou”?
Eles lhe disseram: “Sete”.
21 Ele lhes perguntou: “Você ainda não enten-
deu?”
22 Ele veio para Betsaida. Trouxeram-lhe um
homem cego e imploraram-lhe que o tocasse.
23 Ele pegou o cego pela mão e o trouxe para
fora da aldeia. Quando cuspiu em seus olhos e
colocou suas mãos sobre ele, perguntou-lhe se
via alguma coisa.
24 Ele olhou para cima e disse: “Eu vejo
homens, mas eu os vejo como árvores andantes”.
25 Mais uma vez ele colocou suas mãos sobre
seus olhos. Ele olhou atentamente, e foi restau-
rado, e viu todos claramente.

26 Ele o mandou embora para sua casa,
dizendo: “Não entre na aldeia, nem diga a
ninguém na aldeia”.
27 Jesus saiu, com seus discípulos, para as
aldeias de Cesaréia de Filipe. No caminho ele
perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os
homens que eu sou?
28 Eles lhe disseram: “João Batista, e outros
dizem Elias, mas outros, um dos profetas”.
29 Ele disse a eles: “Mas quem você diz que eu
sou?”
Peter respondeu: “Você é o Cristo”.
30 Ele lhes ordenou que não falassem dele a
ninguém.
31 Ele começou a ensinar-lhes que o Filho do
Homem deve sofrer muitas coisas, e ser rejeitado
pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes e pelos
escribas, e ser morto, e depois de três dias
ressuscitar.
32 Ele falou com eles abertamente. Peter o
pegou e começou a repreendê-lo.
33 Mas ele, voltando-se e vendo seus discípulos,
repreendeu Pedro, e disse: “Vai para trás de
mim, Satanás! Pois não tendes em mente as
coisas de Deus, mas as coisas dos homens”.
34 Ele chamou a multidão para si com seus
discípulos e lhes disse: “Quem quiser vir atrás
de mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e
me siga”.
35 Pois quem quiser salvar sua vida, perdê-la-
á; e quem perder sua vida por minha causa e
pela Boa Nova, salvá-la-á.

36 Para que serve a um homem ganhar o
mundo inteiro e perder sua vida?
37 Para que dará um homem em troca de sua
vida?
38 Pois quem tiver vergonha de mim e de min-
has palavras nesta geração adúltera e pecadora,
o Filho do Homem também terá vergonha dele
quando vier na glória de seu Pai com os santos
anjos".

9

1 Ele lhes disse: "Certamente eu lhes digo que
há aqui alguns que não provarão de modo algum
a morte até verem o Reino de Deus chegar com
poder".
2 Após seis dias, Jesus levou consigo Pedro,
Tiago e João, e os levou a uma alta montanha
em particular, e ele foi transformado em outra
forma diante deles.
3 Suas roupas ficaram brilhantes, excessiva-
mente brancas, como a neve, como nenhum
lavador na terra pode branqueá-las.
4 Elias e Moisés apareceram a eles, e conver-
saram com Jesus.
5 Pedro respondeu a Jesus: "Rabino, é bom
para nós estarmos aqui". Vamos fazer três
tendas: uma para você, uma para Moisés, e uma
para Elias".
6 Pois ele não sabia o que dizer, pois eles
tinham muito medo.
7 Uma nuvem veio, ofuscando-os, e uma voz
saiu da nuvem: "Este é meu Filho amado.
Escutai-o".

8 De repente, olhando ao redor, eles não viram
mais ninguém com eles, exceto Jesus apenas.
9 Quando desciam da montanha, ele lhes orde-
nou que não dissessem a ninguém o que tinham
visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse
dos mortos.
10 Eles guardaram este ditado para si mesmos,
questionando o que significava "ressuscitar dos
mortos".
11 Eles lhe perguntaram, dizendo: "Por que os
escribas dizem que Elijah deve vir primeiro?"
12 Ele lhes disse: "Elijah vem de fato em
primeiro lugar e restaura todas as coisas". Como
está escrito sobre o Filho do Homem, que ele
deve sofrer muitas coisas e ser desprezado?
13 Mas eu lhes digo que Elias chegou, e eles
também lhe fizeram o que quiseram, mesmo que
esteja escrito a seu respeito".
14 Ao chegar aos discípulos, ele viu uma
grande multidão ao seu redor, e escribas os
questionando.
15 Imediatamente toda a multidão, quando o
viram, ficaram muito admirados, e correndo
para ele, o saudaram.
16 Ele perguntou aos escribas: "O que você está
perguntando a eles?".
17 Um dos muitos respondeu: "Professor, eu
trouxe até você meu filho, que tem um espírito
mudo;
18 e onde quer que ele se apodere, ele o joga
para baixo; e ele espuma na boca, mói seus
dentes e se torna rígido. Pedi a seus discípulos
que o expulsassem, e eles não foram capazes".

19 Ele lhe respondeu: “Geração incrédula, por quanto tempo estarei com você? Por quanto tempo estarei com vocês? Traga-o até mim”.

20 Eles o trouxeram até ele, e quando ele o viu, imediatamente o espírito o convulsionou e ele caiu no chão, chafurdando e espumando na boca.

21 Ele perguntou a seu pai: “Há quanto tempo isso já está acontecendo com ele?”

Ele disse: “Desde a infância.

22 Muitas vezes o jogou tanto no fogo quanto na água para destruí-lo. Mas se você puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e nos ajude”.

23 Jesus lhe disse: “Se você pode acreditar, todas as coisas são possíveis para aquele que acredita”.

24 Imediatamente o pai da criança gritou com lágrimas: “Eu acredito. Ajude minha descrença”!

25 Quando Jesus viu que uma multidão se reunia, repreendeu o espírito impuro, dizendo-lhe: “Tu, espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele, e nunca mais entre nele”!

26 Depois de gritar e convulsioná-lo muito, ele saiu dele. O menino se tornou como um morto, tanto que a maioria deles disse: “Ele está morto”.

27 Mas Jesus pegou-o pela mão e o levantou; e ele se levantou.

28 Quando ele entrou na casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular: “Por que não pudemos expulsá-lo?”

29 Ele disse a eles: “Este tipo não pode sair por
nada além de oração e jejum”.
30 Eles saíram de lá e passaram pela Galiléia.
Ele não queria que ninguém soubesse,
31 pois estava ensinando seus discípulos, e
disse-lhes: “O Filho do Homem está sendo
entregue às mãos dos homens, e eles o matarão;
e quando ele for morto, ao terceiro dia ele
ressuscitará”.
32 Mas eles não entenderam o ditado, e tiveram
medo de perguntar-lhe.
33 Ele veio a Cafarnaum, e quando estava
em casa perguntou-lhes: “O que vocês estavam
discutindo entre vocês no caminho?
34 Mas eles estavam em silêncio, pois haviam
disputado uns com os outros no caminho sobre
quem era o maior.
35 Ele se sentou e chamou os doze; e disse-lhes:
“Se alguém quiser ser o primeiro, será o último
de todos, e servo de todos”.
36 Ele pegou uma criança pequena e o colocou
no meio deles. Tomando-o em seus braços, disse-
lhes:
37 “Quem recebe uma criança tão pequena em
meu nome, me recebe; e quem me recebe, não
me recebe, mas aquele que me enviou”.
38 John disse-lhe: “Professor, vimos alguém
que não nos segue expulsando demônios em seu
nome; e o proibimos, porque ele não nos segue”.
39 Mas Jesus disse: “Não o proíba, pois não
há ninguém que faça um trabalho poderoso em
meu nome e seja capaz de falar mal de mim
rapidamente”.

40 Pois quem não está contra nós está do nosso lado.
41 Para quem lhe der um copo de água para beber em meu nome porque você é de Cristo, certamente eu lhe digo que ele não perderá de forma alguma sua recompensa.
42 “Quem quer que faça tropeçar um destes pequenos que acreditam em mim, seria melhor para ele se fosse lançado ao mar com uma pedra de moinho pendurada ao pescoço.
43 Se sua mão fizer tropeçar, cortem-na. É melhor para você entrar na vida mutilado, em vez de ter suas duas mãos para entrar na Geena, *no fogo insaciável,
44 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. ✡†
45 Se seu pé faz tropeçar, corte-o. É melhor você entrar na vida coxo, em vez de ter seus dois pés para ser lançado na Geena, no‡fogo que nunca será apagado -
46 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. §
47 Se seu olho o faz tropeçar, jogue-o fora. É melhor para você entrar no Reino de Deus com um olho, em vez de ter dois olhos para ser lançado na Geena*de fogo,
48 'onde seu verme não morre, e o fogo não se apaga'. ✡

---

* **9:43** ou, Inferno ✡ **9:44** Isaías 66:24 † **9:44** NU omite o verso 44. ‡ **9:45** ou, Inferno § **9:46** NU omite o verso 46. * **9:47** ou, Inferno ✡ **9:48** Isaías 66:24

49 Para todos serão salgados com o fogo, e cada
sacrifício será temperado com sal.
50 O sal é bom, mas se o sal perdeu sua salin-
idade, com o que você o temperará? Tenham sal
em vocês mesmos, e fiquem em paz uns com os
outros”.

10

1 Ele surgiu de lá e entrou nas fronteiras
da Judéia e além da Jordânia. As multidões
voltaram a se encontrar com ele. Como ele costu-
mava fazer, ele estava novamente ensinando-os.
2 Os fariseus vieram até ele testando-o e
lhe perguntaram: “É lícito para um homem
divorciar-se de sua esposa”?
3 Ele respondeu: “O que Moisés lhe ordenou”?
4 Eles disseram: “Moisés permitiu que um
certificado de divórcio fosse escrito, e que ela se
divorciasse”.
5 Mas Jesus lhes disse: “Por vossa dureza de
coração, ele vos escreveu este mandamento”.
6 Mas, desde o início da criação, Deus os fez
macho e fêmea. ✡
7 Por esta causa um homem deixará seu pai e
sua mãe, e se unirá à sua esposa,
8 e os dois se tornarão uma só carne,✡para que
não sejam mais dois, mas uma só carne.
9 O que, portanto, Deus uniu, que nenhum
homem separe”.
10 Na casa, seus discípulos lhe perguntaram
novamente sobre o mesmo assunto.

✡ **10:6** 10:6 ✡ **10:8** 10:8

11 Ele lhes disse: “Quem se divorciar de
sua esposa e casar com outra comete adultério
contra ela”.
12 Se a própria mulher se divorcia do marido
e casa com outro, comete adultério”.
13 Eles estavam trazendo para ele crianças
pequenas, para que ele as tocasse, mas os
discípulos repreenderam aqueles que as es-
tavam trazendo.
14 Mas quando Jesus viu isso, ficou indignado e
disse-lhes: “Deixem as criancinhas vir até mim!
Não os proíba, pois o Reino de Deus pertence a
tais crianças.
15 Certamente eu lhes digo, quem não receber
o Reino de Deus como uma criancinha, de modo
algum entrará nele”.
16 Ele os tomou em seus braços e os abençoou,
impondo suas mãos sobre eles.
17 Quando ele estava indo para o caminho,
correu para ele, ajoelhou-se diante dele e
perguntou-lhe: “Bom Mestre, o que devo fazer
para herdar a vida eterna?”.
18 Jesus lhe disse: “Por que você me chama de
bom? Ninguém é bom, exceto um deus.
19 Você conhece os mandamentos: 'Não matar',
'Não cometer adultério', 'Não roubar', 'Não dar
falso testemunho', 'Não defraudar', 'Honrar seu
pai e sua mãe'”. ✡
20 Ele lhe disse: “Professor, tenho observado
todas essas coisas desde minha juventude”.
21 Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse:
“Uma coisa lhe falta”. Vá, venda o que tiver e dê

✡ **10:19** 10:19

aos pobres, e terá um tesouro no céu; e venha,
siga-me, pegue a cruz”.
22 Mas o rosto dele caiu diante daquele ditado,
e ele foi embora triste, pois era um homem que
tinha grandes posses.
23 Jesus olhou ao redor e disse a seus
discípulos: “Como é difícil para aqueles que têm
riquezas entrar no Reino de Deus”!
24 Os discípulos ficaram maravilhados com
suas palavras. Mas Jesus respondeu novamente:
“Filhos, como é difícil para aqueles que confiam
nas riquezas entrar no Reino de Deus!
25 É mais fácil para um camelo atravessar o
olho de uma agulha do que para um homem rico
entrar no Reino de Deus”.
26 Eles ficaram extremamente surpresos,
dizendo a ele: “Então quem pode ser salvo?”
27 Jesus, olhando para eles, disse: “Com os
homens é impossível, mas não com Deus, pois
todas as coisas são possíveis com Deus”.
28 Peter começou a dizer-lhe: “Eis que deix-
amos tudo e te seguimos”.
29 Jesus disse: “Certamente vos digo que não
há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos,
ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos,
ou terra, por minha causa, e por causa da Boa
Nova,
30 mas ele receberá cem vezes mais agora neste
tempo: casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, e
terra, com perseguições; e na era vindoura da
vida eterna.
31 Mas muitos que são os primeiros serão os
últimos, e os últimos serão os primeiros”.

32 Eles estavam a caminho, subindo para
Jerusalém; e Jesus estava indo na frente deles,
e eles ficaram espantados; e os que os seguiram
ficaram com medo. Ele pegou novamente os
doze e começou a contar-lhes as coisas que iriam
acontecer com ele.
33 “Eis que vamos subir a Jerusalém”. O
Filho do Homem será entregue aos chefes dos
sacerdotes e aos escribas”. Eles o condenarão à
morte, e o entregarão aos gentios.
34 Eles o escarnecerão, cuspirão nele, o
açoitarão e o matarão. Ao terceiro dia, ele se
levantará novamente”.
35 James e John, os filhos de Zebedee,
aproximaram-se dele, dizendo: “Professor, quer-
emos que você faça por nós o que pedirmos”.
36 Ele lhes disse: “O que vocês querem que eu
faça por vocês?”.
37 Disseram-lhe: “Concede-nos que possamos
sentar-nos, um à sua direita e outro à sua
esquerda, em sua glória”.
38 Mas Jesus disse a eles: “Vocês não sabem o
que estão pedindo”. Vocês podem beber o cálice
que eu bebo, e ser batizados com o batismo que
eu sou batizado”?
39 Eles lhe disseram: “Nós somos capazes”.
Jesus lhes disse: “Bebereis de fato o cálice que
eu bebo, e sereis batizados com o batismo com
que eu sou batizado;
40 mas sentar-me à minha mão direita e à
minha mão esquerda não é meu para dar, mas
para quem ele foi preparado”.

41 Quando os dez ouviram isso, começaram a
ficar indignados com James e John.

42 Jesus os convocou e lhes disse: “Vós sabeis
que aqueles que são reconhecidos como gover-
nantes sobre as nações os dominam, e os seus
grandes exercem autoridade sobre eles”.
43 Mas não será assim entre vós, mas aquele
que quiser tornar-se grande entre vós será vosso
servo.
44 Quem de vós quiser ser o primeiro entre vós,
será servo de todos.
45 Pois o Filho do Homem também não veio
para ser servido, mas para servir, e para dar sua
vida em resgate por muitos”.

46 Eles vieram para Jericó. Quando ele saiu de
Jericó com seus discípulos e uma grande mul-
tidão, o filho de Timeu, Bartimeu, um mendigo
cego, estava sentado à beira da estrada.
47 Quando ouviu que era Jesus, o Nazareno,
começou a gritar e dizer: “Jesus, filho de Davi,
tem piedade de mim”!
48 Muitos o repreenderam, para que se calasse,
mas ele gritou muito mais: “Filho de Davi, tem
piedade de mim”!

49 Jesus parou e disse: “Chame-o”.

Eles chamaram o cego, dizendo a ele: “Anime-
se! Levantem-se. Ele está chamando você”!

50 Ele, jogando fora seu manto, saltou, e veio
até Jesus.

51 Jesus lhe perguntou: “O que você quer que
eu faça por você”?

O cego disse-lhe: “Rabboni, *que eu possa ver
novamente”.
52 Jesus lhe disse: “Siga seu caminho”. Sua fé
lhe fez bem”. Imediatamente ele recebeu sua
visão e seguiu Jesus no caminho.

11

1 Quando se aproximaram de Jerusalém, de
Betfagé *e Betânia, no Monte das Oliveiras, ele
enviou dois de seus discípulos
2 e lhes disse: “Vão para a aldeia que é oposta
a vocês”. Imediatamente ao entrar nela, você
encontrará um burro jovem amarrado, no qual
ninguém se sentou. Desamarre-o e traga-o.
3 Se alguém lhe perguntar: 'Por que você está
fazendo isso?', diga: 'O Senhor precisa dele;' e
imediatamente ele o enviará de volta para cá”.
4 Eles foram embora, e encontraram um burro
jovem amarrado na porta do lado de fora, na rua
aberta, e o desamarraram.
5 Alguns dos que estavam ali perguntaram-
lhes: “O que estão fazendo, desamarrando o
burro jovem?”.
6 Disseram-lhes exatamente como Jesus havia
dito, e os soltaram.
7 Eles trouxeram o burro jovem a Jesus e
jogaram suas roupas nele, e Jesus sentou-se nele.
8 Muitos espalharam suas vestes no caminho,
e outros estavam cortando galhos das árvores e
espalhando-os na estrada.

---

* **10:51** Rabboni é uma transliteração da palavra hebraica para “grande mestre”. * **11:1** TR & NU leia “Bethphage” ao invés de “Bethsphage”.

9 Aqueles que foram na frente e os que
seguiram gritaram: “Hosana!† Abençoado seja
aquele que vem em nome do Senhor! ✡
10 Bendito é o reino de nosso pai David que
vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto”!
11 Jesus entrou no templo em Jerusalém.
Quando ele havia olhado ao redor de tudo, sendo
agora noite, ele saiu para Betânia com os doze.
12 No dia seguinte, quando saíram de Bethany,
ele estava com fome.
13 Ao ver de longe uma figueira com folhas, ele
veio para ver se talvez encontrasse alguma coisa
nela. Quando chegou a ela, ele não encontrou
nada além de folhas, pois não era a estação dos
figos.
14 Jesus lhe disse: “Que ninguém mais coma
fruta de você!” e seus discípulos ouviram isso.
15 Eles vieram a Jerusalém, e Jesus entrou no
templo e começou a jogar fora os que vendiam
e os que compravam no templo, e derrubou
as mesas dos cambistas e os assentos dos que
vendiam as pombas.
16 Ele não permitia que ninguém levasse um
recipiente através do templo.
17 Ele ensinou, dizendo-lhes: “Não está escrito:
'Minha casa será chamada de casa de oração
para todas as nações?✡Mas você fez dela um
antro de ladrões”! ✡
18 Os sacerdotes chefes e os escribas ouviram
e procuraram como poderiam destruí-lo. Pois

---

† **11:9** “Hosana” significa “nos salvar” ou “nos ajudar, nós rezamos”. ✡ **11:9** 11:9 ✡ **11:17** 11:17 ✡ **11:17** 11:17

eles o temiam, porque toda a multidão estava
espantada com seus ensinamentos.

19 Quando chegou a noite, ele saiu da cidade.
20 Ao passarem de manhã, viram a figueira
murchar longe das raízes.
21 Peter, lembrando-se, disse a ele: “Rabino,
olhe! A figueira que você amaldiçoou murchou”.

22 Jesus lhes respondeu: “Tende fé em Deus”.
23 Pois certamente eu lhes digo, quem quer que
diga a esta montanha, “Seja levado e lançado ao
mar”, e não duvida em seu coração, mas acredita
que o que ele diz está acontecendo, ele terá tudo
o que ele diz.
24 Portanto, eu vos digo, todas as coisas que
rezardes e pedirdes, acreditai que as recebestes,
e tê-las-eis.
25 Sempre que estiver orando, perdoe, se tiver
algo contra alguém; para que seu Pai, que
está no céu, possa também perdoar-lhe suas
transgressões.
26 Mas se vós não perdoardes, vosso Pai celes-
tial também não perdoará vossas transgressões”.
‡

27 Eles vieram novamente a Jerusalém, e en-
quanto ele caminhava no templo, os principais
sacerdotes, os escribas e os anciãos vieram até
ele,
28 e começaram a dizer-lhe: “Com que autori-
dade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu essa
autoridade para fazer essas coisas?”

‡ **11:26** NU omite o verso 26.

29 Jesus disse a eles: “Vou fazer-lhes uma
pergunta. Respondam-me e eu lhes direi com
que autoridade faço estas coisas”.
30 O batismo de João - foi do céu, ou dos
homens? Respondam-me”.
31 Eles raciocinavam consigo mesmos, dizendo:
“Se disséssemos: 'Do céu'; ele dirá: 'Por que
então você não acreditou nele?
32 Se disséssemos: 'Dos homens'” - eles temiam
o povo, pois todos consideravam João realmente
um profeta.
33 Eles responderam a Jesus: “Nós não sabe-
mos”.
Jesus lhes disse: “Nem eu lhes direi com que
autoridade faço estas coisas”.

12

1 Ele começou a falar com eles em parábolas.
“Um homem plantou uma vinha, colocou uma
sebe ao redor dela, cavou um poço para o lagar,
construiu uma torre, alugou-a a um fazendeiro e
foi para outro país.
2 Quando chegou a hora, ele enviou um criado
ao fazendeiro para receber do agricultor sua
parte do fruto do vinhedo.
3 Eles o levaram, bateram nele e o mandaram
embora vazio.
4 Novamente, ele enviou outro criado para
eles; e eles jogaram pedras nele, o feriram
na cabeça e o mandaram embora, vergonhosa-
mente tratados.
5 Novamente ele mandou outro, e eles o
mataram, e muitos outros, espancando alguns,
e matando alguns.

6 Portanto, ainda tendo um, seu filho amado,
ele o enviou por último a eles, dizendo: “Eles
respeitarão meu filho”.
7 Mas aqueles fazendeiros disseram entre si:
'Este é o herdeiro'. Venha, vamos matá-lo, e a
herança será nossa”.
8 Eles o levaram, o mataram e o expulsaram da
vinha.
9 O que fará, portanto, o senhor da vinha? Ele
virá e destruirá os agricultores, e dará o vinhedo
a outros.
10 Você ainda nem leu esta Escritura:
“A pedra que os construtores rejeitaram
foi feita a cabeça da esquina.
11 Isto foi do Senhor.
É maravilhoso aos nossos olhos”... ✡
12 Eles tentaram pegá-lo, mas temiam a mul-
tidão; pois perceberam que ele falava a parábola
contra eles. Eles o deixaram e foram embora.
13 Enviaram-lhe alguns dos fariseus e herodi-
anos, para que o prendessem com palavras.
14 Quando chegaram, perguntaram-lhe:
“Mestre, sabemos que você é honesto, e não
se apresse a ninguém; pois você não é parcial
para ninguém, mas verdadeiramente ensina o
caminho de Deus”. É lícito pagar impostos a
César, ou não?
15 Shall nós damos, ou não daremos”?
Mas ele, conhecendo a hipocrisia deles, disse-
lhes: “Por que me testam? Tragam-me um
denário, para que eu possa vê-lo”.
16 Eles o trouxeram.

✡ **12:11** 12:11

Ele lhes disse: “De quem é esta imagem e
inscrição?”.
Disseram-lhe: “De César”.
17 Jesus lhes respondeu: “Dai a César as coisas
que são de César, e a Deus as coisas que são de
Deus”.
Eles se maravilharam muito com ele.
18 Alguns saduceus, que dizem que não há
ressurreição, vieram até ele. Eles lhe pergun-
taram, dizendo:
19 “Professor, Moisés nos escreveu: 'Se o irmão
de um homem morre e deixa uma esposa atrás
de si, e não deixa filhos, que seu irmão deve
pegar sua esposa e criar descendência para seu
irmão'.
20 Havia sete irmãos. O primeiro tomou uma
esposa, e morrer não deixou descendência.
21 O segundo a levou, e morreu, não deixando
nenhuma criança para trás dele. O terceiro
também;
22 e os sete a pegaram e não deixaram filhos.
Por último, a mulher também morreu.
23 Na ressurreição, quando eles se levantarem,
de quem será a esposa deles? Pois os sete a
tiveram como esposa”.
24 Jesus respondeu-lhes: “Não é isto porque
vocês estão enganados, sem conhecer as Escrit-
uras nem o poder de Deus?
25 Pois quando ressuscitam dos mortos, eles
não se casam nem são dados em casamento, mas
são como anjos no céu.
26 Mas sobre os mortos, que ressuscitam, você
não leu no livro de Moisés sobre o Bush, como

Deus falou com ele, dizendo: 'Eu sou o Deus de
Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó'?✡
27 Ele não é o Deus dos mortos, mas dos vivos.
Portanto, você está muito enganado".

28 Um dos escribas veio e os ouviu questio-
nando juntos, e sabendo que lhes havia respon-
dido bem, perguntou-lhe: "Qual mandamento é
o maior de todos?
29 Jesus respondeu: "O maior é: Ouve, Israel,
o Senhor nosso Deus, o Senhor é um só".
30 Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu
coração, com toda a tua alma, com toda a tua
mente e com todas as tuas forças".✡Este é o
primeiro mandamento.
31 O segundo é assim: "Amarás o teu próximo
como a ti mesmo". ✡Não há outro mandamento
maior do que estes".

32 O escriba lhe disse: "Verdadeiramente,
professor, você disse bem que ele é um, e não
há outro senão ele;
33 e amá-lo com todo o coração, com toda
a compreensão, toda a alma, e com toda a
força, e amar o próximo como a si mesmo, é
mais importante do que todos os holocaustos e
sacrifícios".

34 Quando Jesus viu que ele respondeu sabia-
mente, disse-lhe: "Não estás longe do Reino de
Deus".

Ninguém ousou fazer-lhe qualquer pergunta
depois disso.

✡ **12:26** 12:26 ✡ **12:30** 12:30 ✡ **12:31** 12:31

35 Jesus respondeu, como ele ensinou no templo: “Como é que os escribas dizem que o Cristo
é o filho de Davi?
36 Pois o próprio Davi disse no Espírito Santo,
O Senhor disse ao meu Senhor,
“Sente-se à minha mão direita,
até que eu faça de seus inimigos o escabelo
de seus pés”'. ✡
37 Portanto, o próprio David o chama de
Senhor, então como ele pode ser seu filho”?
As pessoas comuns o ouviram de bom grado.
38 Em seus ensinamentos ele lhes disse:
“Cuidado com os escribas, que gostam de andar
em longas vestes, e de receber saudações nos
mercados,
39 e de conseguir os melhores assentos nas
sinagogas e os melhores lugares nas festas,
40 aqueles que devoram as casas das viúvas, e
por uma pretensão fazer longas orações. Estes
receberão uma condenação maior”.
41 Jesus sentou-se em frente à tesouraria e viu
como a multidão jogou dinheiro na tesouraria.
Muitos que eram ricos jogaram muito.
42 Uma viúva pobre veio e lançou em duas
pequenas moedas de latão, *que equivalem a
uma moeda de quadrans. †

✡ **12:36** 12:36 * **12:42** literalmente, lepta (ou ácaros da viúva). Lepta são moedas de latão muito pequenas no valor de meio quadrans cada uma, que é um quarto do assarion de cobre. As lepta valem menos de 1% do salário diário de um trabalhador agrícola. † **12:42** Um quadrans é uma moeda que vale cerca de 1/64 de um denário. Um denário é cerca de um dia de salário para um trabalhador agrícola.

43 Ele chamou seus discípulos para si mesmo e
disse-lhes: “Certamente eu lhes digo, esta pobre
viúva deu mais do que todos aqueles que estão
dando para o tesouro,
44 pois todos deram de sua abundância, mas
ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha para
viver”.

13

1 Ao sair do templo, um de seus discípulos lhe
disse: “Mestre, veja que tipo de pedras e que tipo
de edifícios!
2 Jesus disse a ele: “Você vê estes grandes
edifícios? Não restará aqui uma pedra sobre
outra, que não será derrubada”.
3 Enquanto ele estava sentado no Monte das
Oliveiras em frente ao templo, Peter, James, John
e Andrew lhe perguntaram em particular,
4 “Diga-nos, quando serão essas coisas? Qual é
o sinal de que todas estas coisas estão prestes a
serem cumpridas”?
5 Jesus, respondendo, começou a dizer-lhes:
“Tenham cuidado para que ninguém vos desen-
caminhe”.
6 Pois muitos virão em meu nome, dizendo:
“Eu sou ele!*“, e conduzirão muitos ao engano.
7 “Quando você ouvir falar de guerras e
rumores de guerras, não se preocupe. Pois
isso deve acontecer, mas o fim ainda não está
próximo.
8 Pois nação se levantará contra nação, e reino
contra reino. Haverá terremotos em vários

* **13:6** ou, “EU SOU!”

lugares. Haverá fome e problemas. Estas coisas
são o início das dores de parto.
9 “Mas tenham cuidado, pois eles os entregarão
aos conselhos”. Vocês serão espancados nas
sinagogas. Estarão diante de governantes e reis
por minha causa, para um testemunho a eles”.
10 A Boa Nova deve ser primeiramente pregada
a todas as nações.
11 Quando o levarem e o entregarem, não
esteja ansioso de antemão ou premedite o que
você vai dizer, mas diga o que lhe for dado
naquela hora. Pois não é você quem fala, mas
o Espírito Santo.
12 “O irmão entregará o irmão à morte, e o pai
seu filho”. Os filhos se levantarão contra os pais
e farão com que eles sejam mortos.
13 Você será odiado por todos os homens por
causa do meu nome, mas aquele que perseverar
até o fim será salvo.
14 “Mas quando você vir a abominação da
desolação,✡de que falou Daniel, o profeta, em pé
onde não deveria” (que o leitor entenda), “então
deixe aqueles que estão na Judéia fugirem para
as montanhas,
15 e deixe aquele que está no topo da casa não
descer, nem entrar, para tirar nada de sua casa”.
16 deixe que aquele que está no campo não
retorne para levar seu manto.
17 Mas ai daqueles que estão com crianças e
daqueles que amamentam bebês naqueles dias!
18 Reze para que seu vôo não seja no inverno.

✡ **13:14** 13:14

19 Pois naqueles dias haverá opressão, como
não tem havido desde o início da criação que
Deus criou até agora, e nunca haverá.
20 A menos que o Senhor tivesse encurtado
os dias, nenhuma carne teria sido salva; mas
por causa dos escolhidos, que Ele escolheu, Ele
encurtou os dias.
21 Então se alguém lhe disser: 'Olhe, aqui está
o Cristo!' ou, 'Olhe, ali!
22 Pois falsos cristos e falsos profetas se lev-
antarão e mostrarão sinais e maravilhas, que
podem desviar, se possível, até mesmo os escol-
hidos.
23 Mas observe.
“Eis que já lhes disse tudo de antemão.
24 Mas naqueles dias, depois daquela opressão,
o sol escurecerá, a lua não dará sua luz,
25 as estrelas cairão do céu, e os poderes que
estão nos céus serão abalados. ✡
26 Então verão o Filho do Homem vindo nas
nuvens com grande poder e glória.
27 Então ele enviará seus anjos, e reunirá os
seus escolhidos dos quatro ventos, dos confins
da terra até os confins do céu.
28 “Agora da figueira, aprenda esta parábola.
Quando o ramo agora se tornou tenro e produz
suas folhas, você sabe que o verão está próximo;
29 mesmo assim, quando você vê estas coisas
acontecerem, sabe que está próximo, nas por-
tas.
30 Certamente, eu lhes digo que esta ger-
ação†não passará até que todas estas coisas

✡ **13:25** 13:25 † **13:30** A palavra traduzida “geração” (genea) também poderia ser traduzida “raça”, “família”, ou “pessoas”.

aconteçam.
31 O céu e a terra passarão, mas minhas
palavras não passarão.
32 “Mas daquele dia ou daquela hora ninguém
sabe - nem mesmo os anjos no céu, nem o Filho,
mas somente o Pai”.
33 Observe, fique alerta e ore; pois você não
sabe quando é a hora.
34 “É como um homem viajando para outro
país, tendo deixado sua casa e dado autoridade a
seus criados, e a cada um seu trabalho, e também
ordenou ao porteiro que ficasse de vigia.
35 Vigie, portanto, pois você não sabe quando
o senhor da casa está chegando - seja à noite,
ou à meia-noite, ou quando o galo corta, ou pela
manhã;
36 para que, vindo de repente, ele não o
encontre dormindo.
37 O que eu lhes digo, eu digo a todos: Vigiem”!

14

1 Faltavam agora dois dias para a Páscoa e a
Festa dos Pães ázimos, e os chefes dos sacerdotes
e os escribas procuravam como poderiam pegá-
lo por engano e matá-lo.
2 Pois eles disseram: “Não durante a festa,
porque poderia haver um motim entre o povo”.
3 Enquanto ele estava em Betânia, na casa de
Simão, o leproso, enquanto se sentava à mesa,
veio uma mulher com um frasco de alabastro de
pomada de nardo puro, muito caro. Ela quebrou
o frasco e derramou-o sobre a cabeça dele.

4 Mas havia alguns que estavam indignados
entre si, dizendo: “Por que este ungüento foi
desperdiçado?
5 Pois este poderia ter sido vendido por mais de
trezentos denários* e dado aos pobres”. Então,
eles resmungaram contra ela.

6 Mas Jesus disse: “Deixe-a em paz”. Por que
você a incomoda? Ela tem feito um bom trabalho
para mim.
7 Pois você sempre tem os pobres com você,
e sempre que você quiser, você pode fazer-lhes
bem; mas você nem sempre me terá.
8 Ela fez o que pôde. Ela ungiu meu corpo de
antemão para o enterro.
9 Certamente eu lhe digo, onde quer que esta
Boa Nova seja pregada em todo o mundo, aquilo
que esta mulher fez também será falado para um
memorial dela”.

10 Judas Iscariotes, que era um dos doze, partiu
para os sacerdotes chefes, a fim de entregá-lo a
eles.
11 Eles, quando o ouviram, ficaram contentes
e prometeram dar-lhe dinheiro. Ele procurou
como poderia convenientemente entregá-lo.

12 No primeiro dia de pão ázimo, quando
sacrificaram a Páscoa, seus discípulos lhe per-
guntaram: “Onde você quer que vamos e
nos preparemos para que você possa comer a
Páscoa?

---

* **14:5** 300 denários era cerca de um ano de salário para um trabalhador agrícola.

13 Ele enviou dois de seus discípulos e disse-
lhes: “Ide à cidade, e lá um homem carregando
um cântaro de água vos encontrará”. Siga-o,
14 e onde quer que ele entre, diga ao dono
da casa, 'O Mestre diz, “Onde está o quarto de
hóspedes, onde eu posso comer a Páscoa com
meus discípulos…””.
15 Ele mesmo lhe mostrará um grande quarto
superior mobiliado e pronto. Prepare-se para
nós lá”.
16 Seus discípulos saíram, entraram na cidade
e encontraram coisas como ele lhes havia dito, e
prepararam a Páscoa.
17 Quando era noite, ele veio com os doze.
18 Enquanto eles estavam comendo, Jesus
disse: “Certamente vos digo que um de vós me
trairá - aquele que come comigo”.
19 Começaram a ficar tristes e a perguntar-lhe
um a um: “Certamente eu não?”. E outro disse:
“Certamente não sou eu?”.
20 Ele lhes respondeu: “É um dos doze, aquele
que mergulha comigo no prato”.
21 Pois o Filho do Homem vai como está escrito
sobre ele, mas ai daquele homem por quem o
Filho do Homem é traído! Seria melhor para
aquele homem se ele não tivesse nascido”.
22 Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e,
quando o abençoou, partiu-o e deu-lhes, e disse:
“Tomai, comei”. Este é o meu corpo”.
23 Ele pegou a taça e, quando deu graças, deu
a eles. Todos eles beberam dela.
24 Ele lhes disse: “Este é o meu sangue do novo
convênio, que é derramado por muitos”.

25 Certamente vos digo que não beberei mais
do fruto da videira até aquele dia em que o
beberei de novo no Reino de Deus”.
26 Quando tinham cantado um hino, foram
para o Monte das Oliveiras.

27 Jesus disse a eles: “Todos vós tropeçareis
por minha causa esta noite, pois está escrito: 'Eu
baterei no pastor, e as ovelhas serão dispersas'.
✡
28 No entanto, depois de ressuscitado, irei
diante de vós para a Galiléia”.

29 Mas Peter disse-lhe: “Embora todos se
ofendam, eu não o farei”.

30 Jesus lhe disse: “Certamente lhe digo que
hoje, mesmo nesta noite, antes que o galo corra
duas vezes, você me negará três vezes”.

31 Mas ele falou ainda mais: “Se eu tiver que
morrer com você, não lhe negarei”. Todos eles
disseram a mesma coisa.
32 Eles chegaram a um lugar que se chamava
Gethsemane. Ele disse a seus discípulos:
“Sentem-se aqui enquanto eu rezo”.
33 Ele levou consigo Pedro, Tiago e João, e
começou a ficar muito perturbado e angustiado.
34 Ele disse a eles: “Minha alma está ex-
tremamente triste, até a morte”. Fiquem aqui
e observem”.
35 Ele avançou um pouco e caiu no chão, e
rezou para que, se fosse possível, a hora pudesse
passar dele.

✡ **14:27** 14:27

36 Ele disse: “Abba, †Padre, todas as coisas são
possíveis para você. Por favor, retire este copo
de mim. Entretanto, não o que eu desejo, mas o
que você deseja”.
37 Ele veio e os encontrou dormindo, e disse a
Pedro: “Simão, você está dormindo? Você não
poderia assistir uma hora?
38 Observe e ore, para que você não entre em
tentação. O espírito está realmente disposto,
mas a carne é fraca”.
39 Novamente ele foi embora e rezou, dizendo
as mesmas palavras.
40 Novamente ele voltou e os encontrou dor-
mindo, pois seus olhos estavam muito pesados;
e eles não sabiam o que lhe responder.
41 Ele veio pela terceira vez e lhes disse:
“Durmam agora, e descansem”. É o suficiente.
Chegou a hora. Eis que o Filho do Homem é
traído nas mãos dos pecadores.
42 Levante-se! Vamos embora. Eis que aquele
que me trai está nas mãos”.
43 Imediatamente, enquanto ele ainda estava
falando, Judas, um dos doze, veio - e com ele
uma multidão com espadas e paus, dos chefes
dos sacerdotes, dos escribas e dos anciãos.
44 Agora, aquele que o traiu lhes havia dado
um sinal, dizendo: “Aquele que eu beijar, esse é
ele”. Apreendam-no e o levem com segurança”.
45 Quando ele chegou, imediatamente veio até
ele e disse: “Rabino! Rabino!” e o beijou.

---

† **14:36** Abba é uma grafia grega para a palavra aramaica para “Pai” ou “Papai” usada de uma forma familiar, respeitosa e amorosa.

46 Eles colocaram as mãos sobre ele e o
agarraram.
47 Mas um certo daqueles que ficaram ao seu
lado desembainharam sua espada e atingiram
o servo do sumo sacerdote, e cortaram-lhe a
orelha.

48 Jesus respondeu-lhes: “Vocês saíram, como
contra um ladrão, com espadas e paus para me
prender?
49 Eu estava diariamente com você no templo
ensinando, e você não me prendeu. Mas isto é
para que as Escrituras possam ser cumpridas”.

50 Todos o deixaram, e fugiram.
51 Um certo jovem o seguiu, tendo um pano
de linho jogado ao redor de si mesmo sobre seu
corpo nu. Os jovens o agarraram,
52 mas ele deixou o pano de linho e fugiu deles
nú.
53 Eles levaram Jesus para longe do sumo
sacerdote. Todos os chefes dos sacerdotes, os
anciãos e os escribas se reuniram com ele.

54 Peter o havia seguido de longe, até chegar ao
tribunal do sumo sacerdote. Ele estava sentado
com os oficiais, e se aquecendo à luz do fogo.
55 Agora os chefes dos sacerdotes e todo o
conselho procuravam testemunhas contra Jesus
para matá-lo, e não encontraram nenhuma.
56 Pois muitos prestaram falso testemunho
contra ele, e seu testemunho não concordava uns
com os outros.
57 Alguns se levantaram e deram falso teste-
munho contra ele, dizendo:

58 “Ouvimo-lo dizer: 'Destruirei este templo
que é feito com as mãos, e em três dias constru-
irei outro feito sem as mãos'”.
59 Mesmo assim, o testemunho deles não con-
cordou.
60 O sumo sacerdote se levantou no meio e
perguntou a Jesus: “Você não tem resposta? O
que é que estes testemunham contra você”?
61 Mas ele ficou quieto e não respondeu nada.
Novamente o sumo sacerdote lhe perguntou:
“Você é o Cristo, o Filho do Beato?”
62 Jesus disse: “Eu sou. Você verá o Filho do
Homem sentado à direita do Poder, e vindo com
as nuvens do céu”.
63 O sumo sacerdote rasgou suas roupas e
disse: “O que mais precisamos de testemunhas?
64 Você já ouviu a blasfêmia! O que você
acha?” Todos eles o condenaram a ser digno de
morte.
65 Alguns começaram a cuspir nele, a tapar
seu rosto, a bater-lhe com os punhos, e a dizer-
lhe: “Profetiza! Os oficiais o golpearam com as
palmas das mãos.
66 Quando Pedro estava no pátio abaixo, uma
das criadas do sumo sacerdote veio,
67 e vendo Pedro se aquecendo, ela olhou
para ele e disse: “Você também estava com o
Nazareno, Jesus”!
68 Mas ele negou, dizendo: “Eu não sei nem
entendo o que você está dizendo”. Ele saiu para
o alpendre, e o galo cantou.
69 A empregada o viu e começou novamente a
dizer àqueles que ficaram parados: “Este é um
deles”.

70 Mas ele negou novamente. Depois de algum
tempo, novamente aqueles que ficaram de pé
disseram a Pedro: “Você é realmente um deles,
pois é galileu, e seu discurso o mostra”.
71 Mas ele começou a praguejar e a jurar: “Eu
não conheço este homem de quem você fala”.
72 O galo cantou pela segunda vez. Pedro
lembrou-se das palavras que Jesus lhe disse:
“Antes que o galo corra duas vezes, você me
negará três vezes”. Quando ele pensou sobre
isso, chorou.

15

1 Imediatamente pela manhã os sacerdotes
chefes, com os anciãos, escribas e todo o con-
selho, fizeram uma consulta, amarraram Jesus, o
levaram e o entregaram a Pilatos.
2 Pilatos perguntou-lhe: “Você é o Rei dos
Judeus?

Ele respondeu: “É o que você diz”.

3 Os padres principais o acusaram de muitas
coisas.
4 Pilatos novamente lhe perguntou: “Você
não tem resposta? Veja quantas coisas eles
testemunham contra você”!
5 Mas Jesus não deu mais nenhuma resposta,
de modo que Pilatos se maravilhou.

6 Agora na festa, ele costumava liberar para
eles um prisioneiro, a quem lhe pedissem.
7 Havia um chamado Barrabás, ligado a seus
companheiros insurgentes, homens que na in-
surreição haviam cometido assassinato.

8 A multidão, chorando em voz alta, começou
a pedir-lhe que fizesse como ele sempre fez por
eles.
9 Pilatos respondeu-lhes, dizendo: “Quereis
que eu vos solte o Rei dos Judeus”?
10 Pois ele percebeu que por inveja os chefes
dos sacerdotes o haviam entregado.
11 Mas os chefes dos sacerdotes agitaram a
multidão, para que ele libertasse Barrabás para
eles em seu lugar.
12 Pilatos perguntou-lhes novamente: “O que
devo então fazer com aquele a quem vocês
chamam de Rei dos Judeus”?
13 Eles gritaram novamente: “Crucifica-o!”
14 Pilatos lhes disse: “Por que, que mal ele fez?”
Mas eles gritaram excessivamente: “Crucifica-
o!”
15 Pilatos, desejando agradar à multidão,
liberou Barrabás para eles, e entregou Jesus,
quando o havia açoitado, para ser crucificado.
16 Os soldados o levaram dentro da corte, que
é o Pretório; e convocaram toda a coorte.
17 Eles o vestiram de roxo; e tecendo uma coroa
de espinhos, eles a colocaram sobre ele.
18 Eles começaram a saudá-lo: “Salve, Rei dos
Judeus!
19 Bateram em sua cabeça com uma cana e
cuspiram nele, e curvando seus joelhos, fizeram-
lhe uma homenagem.
20 Quando gozaram dele, tiraram-lhe o manto
roxo e colocaram-lhe suas próprias vestes. Eles
o levaram a sair para crucificá-lo.

21 Eles obrigaram um que passava, vindo do país, Simon de Cirene, o pai de Alexandre e Rufus, a ir com eles para que ele pudesse carregar sua cruz.
22 Eles o trouxeram ao lugar chamado Gólgota, que é, sendo interpretado, “O lugar de um crânio”.
23 Eles lhe ofereceram vinho misturado com mirra para beber, mas ele não o aceitou.
24 Crucifying ele, eles dividiram suas roupas entre eles, lançando lotes sobre eles, o que cada um deveria tomar.
25 Era a terceira hora* quando o crucificaram.
26 A supercrição de sua acusação foi escrita sobre ele: “O REI DOS JUDEUS”.
27 Com ele crucificaram dois assaltantes, um à sua direita e outro à sua esquerda.
28 The Foi cumprida a Escritura que diz: “Ele foi contado com transgressores”. †
29 Aqueles que passaram por ele blasfemaram, abanando a cabeça e dizendo: “Ha! Vocês que destroem o templo e o constroem em três dias,
30 salvem-se, e desçam da cruz”!
31 Da mesma forma, também os padres principais zombando entre si com os escribas disseram: “Ele salvou os outros”. Ele não pode salvar a si mesmo”.
32 Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que possamos vê-lo e acreditar nele”.‡ Aqueles que foram crucificados com ele também o insultaram.

---

* **15:25** 9:00 a.m. † **15:28** NU omite o verso 28. ‡ **15:32** TR omite “ele”.

33 Quando chegou a sexta hora§, havia es-
curidão sobre toda a terra até a nona hora. *
34 Na hora nona Jesus chorou com voz alta,
dizendo: “Eloi, Eloi, lama sabachthani...” que é,
sendo interpretado, “Meu Deus, meu Deus, por
que me abandonaste? ✡

35 Alguns dos que ficaram parados, ao ouvi-lo,
disseram: “Eis que ele está chamando Elijah”.

36 Um correu, e enchendo uma esponja cheia
de vinagre, colocou-a em uma palheta e deu-lhe
para beber, dizendo: “Deixe-o estar”. Vamos ver
se Elijah vem para derrubá-lo”.

37 Jesus gritou com voz alta, e desistiu do
espírito.
38 O véu do templo foi rasgado em dois, de cima
para baixo.
39 Quando o centurião, que estava ao seu lado,
viu que ele gritou assim e deu seu último suspiro,
ele disse: “Verdadeiramente este homem era o
Filho de Deus”!
40 Também havia mulheres observando de
longe, entre as quais Maria Madalena e Maria,
a mãe de Tiago o menos e de Joses, e Salomé;
41 que, quando ele estava na Galiléia, o seguia
e o servia; e muitas outras mulheres que o
acompanharam até Jerusalém.

42 Quando chegou a noite, porque era o Dia da
Preparação, ou seja, na véspera do sábado,
43 veio José de Arimatéia, um proeminente
membro do conselho que também estava procu-

§ **15:33** ou, meio-dia * **15:33** 15: 33 15:00??? ✡ **15:34** 15:34

rando o Reino de Deus. Ele ousadamente foi até
Pilatos, e pediu o corpo de Jesus.
44 Pilatos ficou surpreso ao saber que ele
já estava morto; e ao convocar o centurião,
perguntou-lhe se já estava morto há muito
tempo.
45 Quando soube pelo centurião, ele concedeu
o corpo a José.
46 Ele comprou um pano de linho, e o levou
para baixo, feriu-o no pano de linho e o colocou
em um túmulo que havia sido cortado de uma
rocha. Ele rolou uma pedra contra a porta do
túmulo.
47 Maria Madalena e Maria, a mãe de Joses,
viram onde ele foi deitado.

16

1 Quando o sábado passou, Maria Madalena
e Maria, a mãe de Tiago, e Salomé compraram
especiarias, para que elas viessem e o ungissem.
2 Muito cedo, no primeiro dia da semana, elas
vieram ao túmulo quando o sol nasceu.
3 Diziam entre si: “Quem vai rolar a pedra da
porta do túmulo para nós?”.
4 pois era muito grande. Olhando para cima,
eles viram que a pedra foi rolada de volta.
5 Entrando no túmulo, viram um jovem sen-
tado do lado direito, vestido com um manto
branco; e ficaram maravilhados.
6 Ele disse a eles: “Não se espantem. Vocês
procuram Jesus, o Nazareno, que foi crucifi-
cado”. Ele ressuscitou! Ele não está aqui. Veja o
lugar onde eles o colocaram!

7 Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro:
“Ele vai antes de vós para a Galiléia”. Lá vocês
o verão, como ele lhes disse”.

8 Eles saíram,* e fugiram do túmulo, por
tremor e espanto que lhes havia chegado. Eles
não disseram nada a ninguém, pois tinham
medo. †

9 ‡ Agora, quando ele se levantou cedo no
primeiro dia da semana, apareceu primeiro a
Maria Madalena, da qual havia expulsado sete
demônios.

10 Ela foi e contou àqueles que tinham estado
com ele, enquanto choravam e choravam.

11 Quando souberam que ele estava vivo e que
tinha sido visto por ela, não acreditaram.

12 Depois destas coisas, ele foi revelado de
outra forma a dois deles enquanto caminhavam,
em seu caminho para o país.

13 Eles foram embora e o contaram aos demais.
Eles também não acreditaram neles.

---

* **16:8** TR acrescenta “rapidamente † **16:8** Um manuscrito isolado omite os versículos 9-20, mas acrescenta este “final curto de Marcos” ao final do versículo 8: *Disseram tudo o que lhes havia sido ordenado brevemente aos que estavam ao redor de Pedro. Depois disso, o próprio Jesus os enviou, de leste a oeste, com a sagrada e imperecível proclamação da salvação eterna.* ‡ **16:9** NU inclui o texto dos versos 9-20, mas menciona em uma nota de rodapé que alguns manuscritos o omitiram. Os tradutores da Bíblia Mundial em Inglês consideram Marcos 16:9-20 como confiável com base em uma esmagadora maioria de evidências textuais, incluindo não apenas o autoritário Texto de Maioria Grega Novo Testamento, mas também o TR e muitos dos manuscritos citados no texto NU.

14 Depois disso, ele foi revelado aos onze,
enquanto eles se sentavam à mesa; e ele os
repreendeu por sua descrença e dureza de
coração, porque não acreditavam naqueles que
o haviam visto depois que ele havia se levantado.
15 Ele lhes disse: "Ide por todo o mundo e
pregai a Boa Nova a toda a criação".
16 Aquele que acredita e é batizado será salvo;
mas aquele que não acredita será condenado.
17 Estes sinais acompanharão aqueles que
acreditam: em meu nome expulsarão os
demônios; falarão com novas línguas;
18 pegarão serpentes; e se beberem qualquer
coisa mortal, não lhes fará mal de forma alguma;
porão as mãos sobre os doentes e se recuper-
arão".
19 Então o Senhor,§ depois de ter falado com
eles, foi recebido no céu e sentou-se à direita de
Deus.
20 Eles saíram e pregaram por toda parte, o
Senhor trabalhando com eles e confirmando a
palavra pelos sinais que se seguiam. Amém.

§ **16:19** NU acrescenta "Jesus".

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect, Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro, tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2025-06-21

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 21 Jun 2025 from source files dated 21 Jun 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c